TÍTULO: NÍVEIS DE OFERTA DE RAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE *Artemia franciscana*

AUTOR: FRANCO ALDO NUNES BARBOSA – francoaldoedu@yahoo.com.br
ORIENTADOR: Prof. Dr. RICARDO CASTELO BRANCO ALBINATI – albinati@ufba.br

RESUMO: Praticamente todas as larvas de peixes marinhos e muitos peixes de água doce necessitam de pequenos organismos vivos como alimentação inicial. A *Artemia* é um desses organismos que apresentam uma larga utilização como alimento na aqüicultura, podendo ser empregado desde alimento inicial de larvas até vetores de medicamentos e nutrientes encapsulados no seu corpo. A produção de biomassa da *Artemia* pode ser realizada utilizando uma grande diversidade de insumos como: farinha de arroz, estercos, leveduras, etc. Este trabalho tem como objetivo verificar a viabilidade da produção de biomassa de *Artemia franciscana* utilizando como alimento ração para pós-larva de camarão e analisar a quantidade adequada de ração a ser oferecida às *Artemia*. Foram realizados dois experimentos. Em ambos, foram cultivadas *Artemia* com diferentes quantidades de ração, durante o período de 12 dias. Cada experimento apresentou 4 tratamentos em triplicatas. No primeiro experimento foram ofertadas as quantidades de ração: 0,1; 0,2; 0,4 e 0,8 gramas. No segundo experimento foram ofertadas: 0,4; 0,6; 0,8 e 1,0 gramas de ração. No primeiro experimento, os dois primeiros tratamentos e uma réplica do tratamento 3 não apresentaram sobreviventes ao final do 12° dia. Contudo, no segundo experimento todos os tratamentos apresentaram sobreviventes. Entretanto, não houve diferença significativa entre os diferentes tratamentos. Verificou-se que ração de pós-larva de camarão pode ser utilizada como alimento para a produção de biomassa de *Artemia*, contudo a quantidade mais adequada de ração não pode ser definida com precisão.

Palavras-chave: *Artemia*; biomassa; ração; pós-larva.